

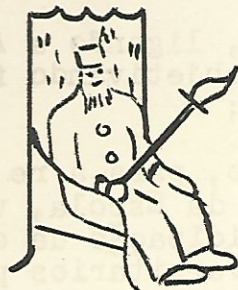
Nº 18
FEVEREIRO - 1967
ANO VI

Boletim da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica
Sede Social Escola Nacional de Engenharia - Largo de S. Francisco
Sede Administrativa: av. Rio Branco 124 - 20º and. - Rio de Janeiro
tels: 22-4598 e 43-1268

Editado sob orientação e responsabilidade do Engº João Pacheco Neto

A FALA DO TRONO

MISSÃO CUMPRIDA



Aproxima-se do final o mandato da atual Diretoria da Associação. Este será o último Boletim editado no período de nossa gestão, razão pela qual é oportuno um esboço geral do que ocorreu no triênio em que nos esteve entregue a condução da AAP. O julgamento de nossa atuação, assim como a pormenorizada análise das atividades da agremiação e dos atos da Diretoria, serão objeto das sessões, já convocadas, dos Conselhos Fiscal e Diretor, culminando com a apreciação conclusiva, pelo Quadro Social reunido em Assembleia, do Relatório da Diretoria.

A exposição abreviada e resumida, a que nos propomos, dos principais acontecimentos destes anos, permitir-nos-a levar, desde já, aos consócios, o panorama do passado mais presente e a perspectiva do futuro promissor de nossa Entidade.

Dentre os fatos mais marcantes da vida da Associação nestes últimos três anos, é de remarcar:

a) a instalação definitiva de nossa Sede Social no prédio da Escola do Largo de S. Francisco; o plano geral de utilização, reforma e decoração das salas recebidas, já elaborado, será entregue a nova Diretoria;

b) a organização de 12 Cursos de Extensão Universitária, que foram oficialmente realizados pela Escola; o extraordinário sucesso de que estes Cursos se têm revestido, indicam a necessidade de ampliar sua programação, o que já foi feito para o corrente ano de 1967 e de ver ser desenvolvido pela nova Diretoria;

c) a reorganização e ampliação da estrutura da Associação, adaptando-a a seu importante crescimento, mediante a reforma dos Estatutos realizada em 1965;

d) o notável aumento do Quadro Social, que passou de 485 sócios em fins de 1965 para os 648 sócios atuais;

e) a periodicidade alcançada por este Boletim, mantendo com maior constância o contato da Associação com os membros da Entidade;

f) a obtenção, em 1963 do reconhecimento como entidade de utilidade pública pelo Estado da Guanabara, e mui recentemente, deste mesmo título em âmbito federal, por decreto da Presidência da República;

g) a efetiva criação e instalação da Associação dos Antigos Alunos da Universidade do Brasil, por iniciativa de nossa agremiação, e que, dinâmica e convenientemente orientada por seus Diretores e com o apoio e cooperação da Reitoria, muito poderá fazer pelo progresso da Universidade;

h) os diversos pronunciamentos e gestões da Associação

em prol dos professores de nossa Escola e dos engenheiros do serviço público e do campo privado, buscando melhores condições para sua atuação, remuneração e tratamento funcional, dentro da ampla campanha de valorização do engenheiro;

i) o estímulo à ascensão de engenheiros na administração pública e na vida política do País, com plena obediência ao princípio estatutário de isenção político-partidária;

j) a cooperação com as turmas graduadas pela Escola na organização de suas comemorações de aniversário de formatura, estimulando os contatos entre colegas de bancos escolares e a unidade e amizade politecnicas;

l) a realização anual do Dia do Antigo Aluno da Politécnica, mantendo acesa a chama da camaradagem e a tradição de nosso gloriosa Escola;

m) as gestões para edificação da Ponte Oswaldo Cruz, ligando a Av. Brasil à Ilha Universitaria, e a conclusão de seus acessos, objetivando facilitar a movimentação de professores, alunos e funcionários;

n) a coordenação de estudos, no âmbito da Associação, para a reforma dos Estatutos da Universidade do Brasil e do Regimento da Escola, visando fundamentalmente criar condições para uma efetiva participação da coletividade e dos antigos alunos na orientação dos órgãos universitarios para uma autêntica integração Universidade-Comunidade;

o) a obtenção de subvenções com o fito de garantir os recursos mínimos para funcionamento da Entidade.

Duas iniciativas da Associação junto à Diretoria da Escola merecem especial realce neste momento:

1) a proposição para imediato início do Curso Noturno de Engenharia, para cuja implantação nossa agremiação inclusive comprometeu-se a fornecer recursos a Escola, tendo em vista o elevado sentido social deste curso e a necessidade em propiciar a maior numero de jovens a oportunidade de ingressarem em nossa honrosa profissão;

2) a solicitação de ser reservado o tradicional prédio do Largo de S. Francisco para instituição, no mesmo, do Centro Politécnico, onde se promoveriam as grandes realizações da Engenharia nacional, e se materializaria, para a nação e o exterior, a imagem da ciência e da técnica brasileiras.

A Diretoria a ser eleita no próximo mês de março, conjuntamente com os Conselhos Diretor e Fiscal, receberá nossa agremiação em sua fase de maior desenvolvimento e progresso; com sua administração bem implantada e com bom rendimento funcional; com uma reduzida mas treinada equipe de servidores selecionados dentro do sadio criterio de capacidade e competencia; com infraestrutura material adequada e excelente situação econômico-financeira; finalmente, com um sólido prestígio baseado num passado de importantes realizações em prol da gloriosa Escola Nacional de Engenharia, da classe dos engenheiros e da cultura em nosso País.

Leizer Lerner

DOAÇÃO

A Associação recebeu do ilustre consócio Prof. Fernando Luís Lôbo Carneiro varias publicações de sua autoria, dentre as quais destacamos: "Atualização de Métodos de Ensaio de Concreto"; "Resistencia ao Esforço Cortante no Concreto Armado e Protendido"; "Galilée, fondateur de la resistance des Materiaux", etc.

As publicações em causa estão à disposição dos interessados, em nossa Sede, e agradecemos ao insigne técnico a gentileza de no-las enviar.



Estêve nossa reportagem acompanhando "pari-passu" os contatos até então havidos entre a Diretoria da A3P e o Arquiteto Sabino Machado Barroso, que esta elaborando o estudo do projeto de reforma e decoração de nossa Sede Social, no Largo de São Francisco.

Em meados de janeiro findo, foi-nos entregue o excelente ante-projeto realizado por aquêle conhecido Arquiteto. Agora, aguarda nossa A3P, com grande expectativa, a apresentação do projeto definitivo, por êsses dias.

Trata-se de trabalho comedido e criterioso, a que Sabino Barroso vem devotando tôda sua inspiração técnica, aliada as circunstâncias da limitada capacidade financeira de nossa Entidade e dos preceitos legais restritivos a modificações em prédios tombados pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, como no caso da veneranda edificação da Escola, no Largo de São Francisco.

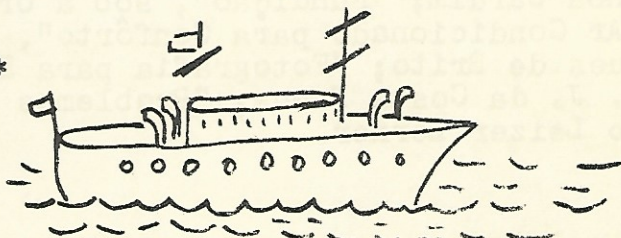
A tudo vem atendendo o renomado técnico em seu trabalho, deixando também antever, pelo estudo já apresentado, que nossa Sede Social tomara a feição mais acolhedora possível a imensa família atrespiana.

Em nosso último número, publicamos sob o título "Arrancada Final" um apêlo ao Quadro Social no sentido da maxima colaboração com a Diretoria nesses ultimos dias de sua gestão, a se expirar em março vindouro. Renovamos, agora, esse apêlo, pois com a entrega do projeto Sabino Barroso, nos proximos dias, a palavra de ordem sera -- mãos a obra !

Contamos, portanto, caro consócio, com sua imediata e imprescindível colaboração nessa empreitada extraordinaria, onde mais uma vez pontificam o denodado esforço e o inexcedível entusiasmo de nosso Presidente Lerner e de nosso Diretor 1º Tesoureiro Cairo da Silva Leite, como bem tem testemunhado nossa reportagem.

Portanto, ao lado dêles e por nossa querida A3P, -- mãos à obra !

V CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENGENHEIROS



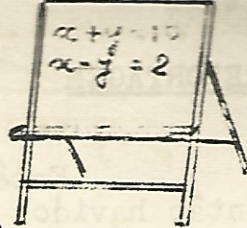
De acôrdo com informação constante de expediente encaminhado à Associação pela Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, será realizado em Atenas, Grécia, de 7 a 12 de maio vindouro, o V Congresso Internacional de Engenheiros, para o qual ficam, desde já, convidados todos os nossos prezados consócios.

Para possibilitar a presença do maior número possível de engenheiros brasileiros naquele importante conclave, aprovou o Conselho Diretor da Federação dois planos de excursão elaborados pela ORGANIZAÇÃO LOWNDES, os quais se encontram a inteira disposição dos senhores associados. Em nossa Secretaria colheça o prezado colega maiores informações a respeito, inclusive o texto do temário do Congresso em causa.

AS MAIS IMPORTANTES DEIXADAS PELO CORREIO...



Selecionamos as seguintes, em razão de nosso limitado espaço: carta da Associação dos Profissionais Liberais Universitarios do Brasil (APLUB) comunicando instalação de sua filial na Guanabara; Programa de Viagem da Ex printer para o Congresso Pan-Americano de Engenharia; Circular da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros sôbre a IX Convenção da Union Panamericana de Associações de Engenheiros (SPADE); coleção de livros da Livraria Tecno-Cientifica Ltda; Boletim Informativo e Relatório da Diretoria do Country Clube dos Engenheiros; Circular da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, anexando as resoluções e recomendações aprovadas no 1º Encontro de Presidentes e Secretarios das Associações de Engenheiros Federa das; Estatuto da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros.



Dos mais brilhantes foi, sem dúvida, o campo de atividades da A3P no setor de Cursos, durante o ano recém-findo.

Aliás, tal resultado é óbvio, bastando atentar para o fato de que estas realizações trazem na crista a inexcelsível supervisão do insigne Professor Antônio Jose da Costa Nunes, nosso Diretor de Cursos. coadjuvado, mais recentemente, pelo entusiasmo do Professor Fernando Emmanuel Barata, vice-Diretor de Cursos, e pelo interesse de inumeros outros notáveis professores.

Dentro da mesma esquemática, maiores serão os sucessos no transcorrer do ano que se inicia, em que pese a repercussão natural de transição de Diretoria, a se processar no fim do 1º trimestre.

Corroborando com êsse panorama de novos êxitos, antecipamos a todos os colegas a recente decisão da Diretoria de editar publicações relativas as materias versadas nos Cursos, medida felicíssima que irá, indubitavelmente, se traduzir em colaboração mais eficaz de nossa querida Associação em favor do aperfeiçoamento tecnico-cultural do engenheiro brasileiro.

Também, por deliberação unânime de nossa Diretoria, proceder-se-á brevemente, talvez em maio vindouro, a entrega solene dos Certificados aos participantes dos varios Cursos patrocinados pela Entidade em 1966, ficando, desde já, convidados para a festa, cujos detalhes publicaremos oportunamente, as respectivas famílias dos concluintes e nosso Quadro Social.

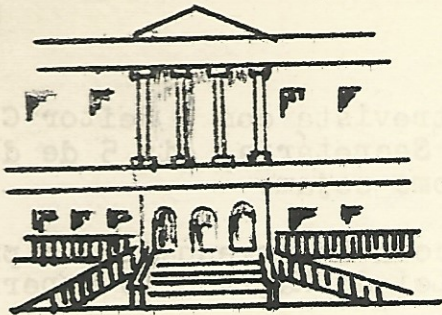
Por outro lado, caberá à nova Diretoria a ser eleita em março a incumbência de efetivar no primeiro semestre a realização dos seguintes Cursos, cujos programas e demais medidas indispensaveis a sua execução estão sendo integralmente ultimadas pela atual Diretoria: "Aplicação da Computação Eletrônica a Hidrologia e Hidraulica", sob a orientação do Professor Theophilo B. Ottoni Netto; "Telecomunicações", sob a orientação do Engenheiro João Aristides Wiltgen, e coordenação oficial do Professor Ostend Abilhoa Cardim; "Fundição", sob a orientação do Professor Ferruccio Fabriani; "Ar Condicionado para Conforto", sob a orientação do Professor Afonso Henriques de Brito; "Fotografia para Engenheiros" sob a orientação do Professor A. J. da Costa Nunes; "Problemas Brasileiros", sob a orientação do Engenheiro Leizer Lerner.



AS MAIS IMPORTANTES QUE SE FORAM...

Pudéssemos, tôdas seriam publicadas. Mas, o espaço é reduzido. Daí, a razão da divulgação parcial: ofício ao Chefe da Divisão de Cooperação Intelectual do Ministerio das Relações Exteriores, sobre bolsas de estudo para o Curso de Pontes; ofício ao Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, solicitando três exemplares dos Anais da Universidade do Brasil, durante a gestão de seu antecessor; ofício ao Deputado Salomão Filho, 1º Secretario da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, agradecendo Votos de Congratulações a Associação apresentado por proposta do Deputado Carvalho Netto; ofício ao Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, solicitando a liberação do saldo da verba consignada em favor da Associação em 1965; ofício ao Engº Francisco Saturnino de Brito Filho, Presidente do Clube de Engenharia, oferecendo a Biblioteca do Clube três coleções de apostilas do Curso de Extensão em Acústica nas Construções; telegrama ao Professor Raimundo Moniz de Aragão de congratulações por sua eleição para o cargo de Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro; ofício ao Excelentissimo Senhor Governador do Estado da Guanabara, Embaixador Francisco Negrão de Lima, requerendo o pagamento da subvenção de 1965 consignada em favor da Associação; ofício ao Prof. Fernando Emmanuel Barata, congratulando-se com o sucesso obtido no Curso de Extensão em Estabilização de Taludes e Construção em Encostas; ofício ao Prof. Afonso Henriques de Brito, Diretor da Escola de Engenharia, oferecendo a Biblioteca da Escola três coleções de apostilas do Curso de Acústica nas Construções.

SÔBRE NOSSA VELHA ESCOLA



Transcrevemos a seguir mais um trecho do interessante trabalho deixado pelo notável historiador patricio, Professor Noronha Santos, a respeito da historia de nossa veneravel Escola Politecnica.

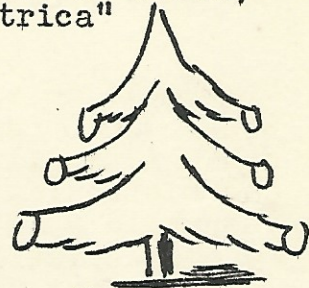
"Desde que apresentara o edificio da tradicional Escola outro aspecto architectonico em consequencia das reformas ali effectuadas, coincidiu a execucao das obras que melhoraram sensivelmente com o calçamento aperfeicoado do largo de S. Francisco de Paula.

Substituída a alvenaria por parallelepipedos, despendeu a Municipalidade em 1856 com essa benfeitoria a somma de 2:418\$000, na aquisicao de material e pagamento de salarios aos africanos calceteiros.

Concertados trechos da praça em 1870, 1882, 1891 e 1899, só em 1904 se executou a completa remodelação do calçamento a ladrilho de asfalto, que em fins de 1906 se substituiu definitivamente pelo lençol de asfalto, abrangendo toda a area do logradouro.

Vem a proposito de recente projecto, felizmente relegado, da demolição do edificio da Escola Polytechnica, recordar que, em 1891, Henrique Stepple se propuzera a destruir aquelle predio para ampliar a praça e alargar a rua da Conceição, rasgando um tunnel no morro do mesmo nome, até a Gamba, com uma linha de bondes de bitola estreita e por tracção electrica"

ECOS DA PASSAGEM DE ANO



Inúmeras foram as correspondências chegadas de felicitações a nossa Associação, na oportunidade das festas natalinas.

Hoje, este Boletim, órgão oficial da A3P, retribui efusiva e publicamente a cada um dos amigos abaixo relacionados os votos de Feliz Ano Novo que tiveram a gentileza de nos transmitir: Deputado Carvalho Netto, Engenheiro Roberto Felix de Oliveira, Engenheiro Luiz Alberto Palhano Pedroso, Engenheiro Francisco Saturnino de Brito Filho, Engenheiro Ignacio de Loyola Benedito Ottoni, Engenheiro Rozólio Guimarães de Azevedo, Engenheiro Ismael Coelho de Souza, Engenheiro Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, Engenheiro Paulo Rodrigues Lima, Engenheiro Alberto Caruso, Engenheiro Geraldo Bastos da Costa, Engenheiro Oscar de Oliveira, Engenheiro Franklin de Toledo Piza Filho, Engenheiro Carlos Prestes Cardoso, Engenheiro Octavio Lopes da Silva Filho, Engenheiro Diocles Rondon de Souza, Engenheiro Jardy Sellos Corrês, Engenheiro Arthur Eugênio Jermann, Engenheiro Felix Rabstein, Engenheiro Mario Ferreira Dias, Ferreira Bentes Ltda, Institut Francais du Petrole, Srtª Maria Eugénia de Oliveira, Grafica Olimpica Editora Ltda., Engenheiro Auney Chaves Lopes, Engenheiro João Carlos Vital, Engenheiro Cesar Augusto Lourenço Filho, Engenheira Ophelia Guimarães, Engenheiro Camilo de Menezes, Engenheira Evangelina Barbosa da Silva, Engenheiro Alvaro de Souza Carvalho, Engenheira Zaira Cardim Almeida, Engenheiro Felipe Santos Reis, Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, Engenheiro Boruch Milman, Engenheiro Felix Ernest Stefan von Ranke, Nilo Teixeira Campos, Jadir Vianna Botelho, Gilberto Canedo de Magalhães, Marcos Carneiro de Mendonça, Engenheiro Eusebio Naylor.

Prezado colega:

— sua ASSOCIAÇÃO será mais ASSOCIAÇÃO o dia em que, de fato, cada ex-aluno fôr um sócio !

A DIRETORIA DA A3P COM O REITOR !

Representando a Associação, tiveram entrevista com o Reitor Clementino Fraga Filho nossos Presidente e Diretora 1ª Secretária, dia 5 de dezembro último. Foram abordados importantes temas, como sejam:

- a) enquadramento dos professores da Escola de Engenharia, e pagamento dos atrasados daí decorrentes, conforme a Lei do Magisterio Superior;
- b) reforma dos Estatutos da Universidade, com várias sugestões da Associação;
- c) representação dos antigos alunos nos órgãos dirigentes da Universidade;
- d) Curso Noturno de Engenharia;
- e) prêmios a serem conferidos pela Associação aos primeiros alunos dos Cursos de Engenharia Civil, Eletricista e Mecânica da Escola em 1967;
- f) subvenção da Universidade à Associação.

Foi ainda convidado o Reitor a comparecer às próximas realizações da Entidade, ao que acedeu gentilmente.

Aguarda-se que a êste primeiro contáto se sigam outros e deles venham proveitosos frutos para nossas queridas Escola e Associação.

EDITAL DE COVOCAÇÃO
CONSELHO FISCAL

De conformidade com os Estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica convocado o Conselho Fiscal para se reunir no dia 13.3.67, segunda-feira, as 18 h, na Sede Administrativa da Associação, no Edifício do Clube de Engenharia no 20º andar, a fim de examinar as contas da Diretoria relativas ao exercício de 1966 e resumo do triênio 1964-1967 do mandato que se encerra da atual Diretoria.

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL !

Há vários anos que vem a Associação tentando obter o reconhecimento oficial como entidade de utilidade pública pelo Governo da União.

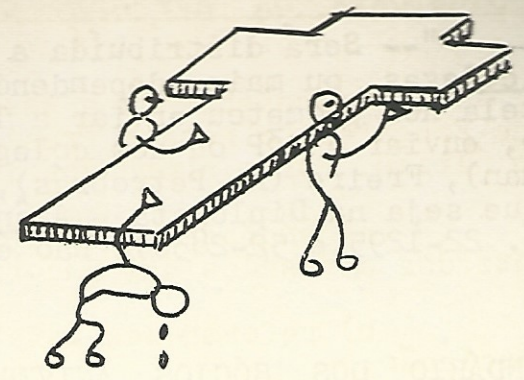
Êste reconhecimento já nos fora concedido pelo Estado da Guanabara graças ao projeto legislativo de autoria de nosso insigne Conselheiro Deputado Carvalho Netto, mas permanecíamos sem o título no âmbito federal.

Eis que finalmente, e após ingentes esforços da Diretoria, foi assinado o ato do Presidente da Republica declarando a utilidade pública da Associação.

No momento, cumpre a Entidade as formalidades para a publicação do Decreto no Diário Oficial, em Brasília, cujo texto transcreveremos em nosso próximo numero.

Parabens a todos, por mais essa conquista da querida A3P !

$$\Sigma A^3P = \infty$$



MAS... QUEM CONDUZ A A³P ?

Diretoria

- Presidente: Eng^o Leizer Lerner (1955)
- Vice-Presidentes: Eng^o João Aristides Wiltgen (1931)
- Eng^o Enaldo Cravo Peixoto (1942)
- Diretores-Secretários: Eng^a Rosalina Brand (1958)
- Eng^o João Pacheco Netto (1955)
- Diretores-Tesoureiros: Eng^o Cairo da Silva Leite (1944)
- Eng^a Iza Rondon Lima Verde (1955)
- Diretor Técnico Cultural: Eng^o Durval Lôbo (1933)
- Diretor de Cursos: Eng^o Antônio José da Costa Nunes (1938)
- Diretor Social: Eng^o Pedro Affonso Mibielli de Carvalho (1946)

Conselho Diretor

Affonso Henriques de Brito (1945), Agnaldo de Mendonça Campos (1942), Aluísio Togo Pinto Moura (1958), Alvaro Cesar Café (1949), Antônio Alves de Noronha Filho (1953), Bernardo Griner (1953), Carlos Eduardo Peçanha (1958), Cesar Cantanhede (1924), Cesar Orlando Sales (1948), Danton Voltaire de Souza (1955), Eduardo da Câmara Ortegá Barbosa (1944), Edward John Gepp (1943), Hélio de Almeida (1943), Hugo Cardoso da Silva (1940), José Felício Haddad (1961), Lineu Faria Câmara Leal (1946), Manoel Griner (1955), Marcílio Nolding da Motta (1941), Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925), Roberto Saturnino Braga (1954), Rozólio Guimarães de Azevedo (1944), Rufino de Almeida Pizarro (1925), Salo Brand (1930), Sérgio Branco Soares (1952), Tércio de Souto Costa (1955), Waldemar Ferreira (1944), Zilmar Soares Montauray (1944).

Conselho Fiscal

- EFETIVOS: Eng^{os} Alfredo do Amaral Osório (1940), Celso Juarez de Lacerda (1954), Octavio Cantanhede (1935).
- SUPLENTEs: Eng^{os} Carlos Ferreira Campos (1954), João Maciel Moura (1944), Léo Fabiano Baur Reis (1955).

Nota: assinalamos entre parêntese o ano da respectiva formatura.

UM EXEMPLO DA TURMA DE 1946

É realmente um exemplo que a A³P deseja ver seguido pelas outras turmas de nossa Escola.

Ao comemorarem seu vigésimo aniversário de formatura os "jovens" engenheiros, após a missa no Largo, percorreram a velha Escola e a Sede da A³P, onde assinaram 40 propostas nova. Este é o EXEMPLO a ser seguido.

Depois de visitarem, de ônibus, a nova Escola da Ilha, foram recebidos pelo Diretor da Escola, Prof. Affonso Henriques de Brito, e pelo Diretor do ETUB, Prof. Paulo Rodrigues Lima, que, por coincidência, é da turma de 1946.

À noite, realizaram um jantar de confraternização no "Golden Room" do Copacabana Palace, assistindo o show "Frenesi" em companhia de seus professores F. Saturnino de Brito Filho, Octavio Cantanhede e Sra., Durval Cunha e Sra., Nestor de Oliveira e Sra. e Abranhão Isekson e Sra.

Estão de parabéns os colegas da comissão de festas, que já marcaramo 21º aniversário para o dia 4 de janeiro de 1968, quinta-feira, no "Golden-Room" do Copa, as 22,30horas.

A nossa reportagem, declarou o animado consócio e Diretor Social da A³P, Pedro Affonso Mibielli de Carvalho:

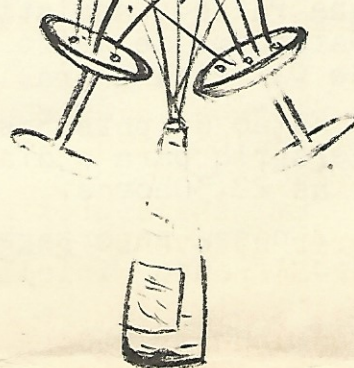
"-- Será distribuída a nova lista com os endereços atualizados de 100 colegas, ou mais, dependendo da diligência dos nossos companheiros - o Portela nos prometeu enviar a lista dos "paulistas" - e qualquer novo endereço, enviar a A3P ou aos colegas Nivaldo (na Shell), Marconi (M. Hazan e Nudelmann), Freire (na Petrobrás), Lineu (no ETUB) e Pedro Affonso (que insiste que seja na Diplomata - Agência de Turismo - Graça Aranha 174 - 1003/4, tels. 22-1295 e 52-2836). Não é propaganda, acreditem..."

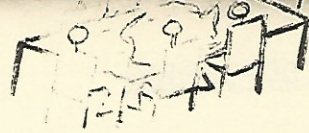
CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

<u>DIA</u>	<u>FEVEREIRO</u>	<u>DIA</u>	<u>MARCO</u>
1	Francisco A.L. Netto (1944) Paulo de F. Monteiro (1964) 37-0030	1	Rozólio G. de Azevedo (1944) 255400 Lindolpho de C. Dias (1954) 261095
2	José Pompeu de S. Brasil Jr. (1962) 469504	2	Roberto Iunes (1961) 48-0558 Luiz de F. Novaes (1955) 37-1758
3	Abrahão Goldbach (1950) Paulo Eduardo Café (1946) 47-8168 Francisco G. da Cruz (1946) 47-8421		Jessé Montello (1948) 22-2155 Geysa de A.P. Moura (1944) 47-0782
4	Temístocles Alvim de Lima (1953) 43-9991	4	Georges M. Walbornn (1946) 47-6901 Leopoldo de C. Moreira (1942) 229699
5	Rodolpho Pessoa (1955) 47-9654 Edison Sauer Guimarães (1955) 30-7253	5	Olavo M. Garcia (1946) 27-2328 Gilda M.T. Uflacker (1950) 26-1815
6	Luiz dos Santos Reis (1930) 42-4520 Huber Moura Vianna (1955) 48-5380		Isaac Sheinvar (1948) 45-2359 Edgard Kromer Luz (1944)
7	José Griner (1948) 37-7524 Flavio N.P. Amarante (1954) 27-4554	7	Waldo Mario da C. Araujo (1944) Paulo C. Carvalho (1955) 38-7210
8	Armino Freitas Silva (1965) Enee Diogo Cordilha (1925) 28-6495	9	Antenor Romanholo (1958) 52-8659 Alvaro M. Machado (1947) 45-9409
10	Francisco Xavier G. Moares (1960) 34-7060 Luiz Marcio Barbosa (1958) João Machado de F. Filho (1963) 29-2868	10	Moyses Wajnsztok (1961) 542369 Luiz A.G. de Souza (1944) 47-2607
11	Waltercio Caldas (1944) 38-7885 Aldo Cervia Jr. (1944) 27-8723	11	João C. Vital (1923) 47-4747
12	Fernando A.C. da Costa (1961) 27-0075 Hugo de Lyra Novais (1948) 25-7590	12	José Lins (1944) 47-3643 Jacob Borenstein (1950) 36-0461
14	Adolfo A. de Aguiar (1944) 27-9576	13	Henrique C.L.T. Netto (1944) 26-5388 Oswaldo O. Storino (1921) 28-1462
15	Orlando Bessa (1944) 37-1950 Jorge F. Kaffuri (1926) 46-5432	14	Armando C. Freitas (1944) 57-1375
16	Odilon P. Gronemberger (1962) 45-8746 Luiz H. Faulhaber (1944) 46-9827 José E. de O. Penna (1956) 42-2669	15	Maria C.L. Vianna (1944) 27-9281 João L.B. Guedes (1955) 57-8082
17	Paulo P. Filho (1955) 32-1702	16	Adilson S. da Mota (1944) 47-5298 Fernando P. Conceição 25-3048
18	João José Giardulli (1951) 54-0588	17	Aniello F. Giuseppe (1961) 572683
19	Jorge D. Martins (1922) 27-1770 Armando Begossi (1944) 27-7505	18	Willy A. Lacerda (1958) 26-9990 Ismael C. de Souza (1910) 26-2901
20	Felix M. Almeida (1926) 37-2689		José A.J. de Matos (1944) 57-7315
22	Jurandir P. Ferreira (1920) 25-8025 Jorge Martins da Silva (1955) Francisco Costa (1944)	19	Jose Lins (1944)
24	Francisco N. de A. Ponde (1955) 32-8777	21	Ecy de M. Santos (1952) 37-2620
25	Geraldo G. de Almeida (1944) Jayme Leibkowcz (1954) 48-1157 Siegfriedo R. Gottschalck (1961) 254038	24	Jayne B. Brandão (1944) 36-3964
26	Roberto Cortines (1922) 26-0752 Jorge P. da Veiga (1944) 26-9724 Jose Levindo Carneiro (1944) 23-4328	25	Jose M. de Oliveira (1940) 26-1609 Willer B. de Medeiros (1951) 49-2730
27	Luiz do Amaral (1946) 22-9950 Alberto Hazan (1955) 42-5959	28	Jacob G. Lerner (1963) 2-4089
28	Itamar E. da Silva (1964) 31-4090	29	Jadyr V. Botelho (1954) 42-2815 Gilber M. Paixão (1954) 27-7855 Samuel C. Motta (1925) 23-9817
		30	Delio Fernandes (1944) 57-9499 Claudio P.M. de Barros (1959) 3-292
		31	Mário J.F.P. Milward (1952) 37-4571 Jose Alves Cruz (1946) 47-1569 Paulo G.P. Leite (1944) 37-0129

Com o simbólico espocar de champanha ao lado, transmitimos a todos os nossos melhores votos de saúde e felicidade!

Nota: entre parêntese, a turma em que se formou o aniversariante, seguida do número do telefone. Comuniquem-nos, colega, qualquer falta que notar nesta seção, a fim de que possamos corrigir o fichário da A3P.





Faltam, praticamente, 30 dias para atingir a atual Diretoria o fim de sua gestão.

Sem dúvida alguma, os homens que enfeixaram nas mãos, nesses últimos três anos, a responsabilidade do poder executivo de nossa querida A3P se houveram de maneira exemplar, merecendo de cada um de nós todo aplauso e admiração.

Caberá, agora, a nosso Quadro Social a competência de eleger a Diretoria que regera os destinos da Entidade no triênio 67/70.

Bem sabemos que não haverão de faltar à Assembléia Geral os costumesiros tirocínio e inspiração para preencher cada um dos cargos com os nomes certos.

Entretanto, julga este Boletim dever de cada associado suscitar previamente a realização da magna Assembleia a composição da chapa ou das chapas concorrentes, trabalho que muito facilitará ao Quadro Social o cumprimento de sua obrigação estatutária, atendendo, principalmente, a duas premissas insofismáveis:

— diretores que não poderão deixar de ser reeleitos;

— audiência prévia dos candidatos quanto à aceitação da indicação de seus nomes.

De fato, êsses dois detalhes não podem ficar à mercê dos embalos momentâneos do dia da eleição, a não ser com grave risco para os gloriosos destinos que tem nossa A3P a vencer. E, para tal, ainda há bastante tempo, considerando que faltam 30 dias !

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONSELHO DIRETOR

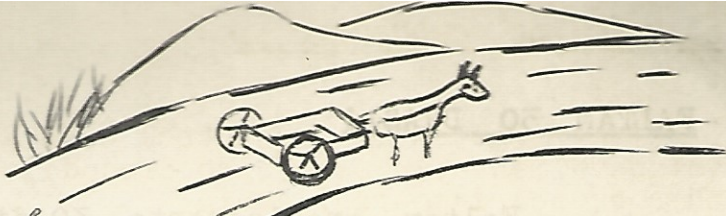
De conformidade com os Estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica convocado o Conselho Diretor para, em reunião ordinária a ser realizada no dia 15/3/67, quarta-feira, as 17h30min, na Sede Social da Associação, sita no prédio da Escola de Engenharia no Largo de São Francisco:

- a) decidir sobre a representação da Associação na Federação Brasileira de Associações de Engenheiros;
- b) discutir e dar parecer sobre o Relatório e contas da Diretoria referentes ao triênio de sua gestão e, em separado, do exercício de 1966, com o respectivo encaminhamento do Conselho Fiscal;
- c) assuntos gerais.

3º SIMPÓSIO DE PESQUISAS RODOVIÁRIAS

Encontra-se à disposição de nossos prezados consócios, em nossa Secretaria, o regulamento do 3º Simpósio de Pesquisas Rodoviárias, a ser realizado em julho vindouro, sob o patrocínio do Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR).

Em nossos próximos números, faremos ampla divulgação de tudo que se referir ao evento em questão. Entretanto, podemos antecipar que paralelamente ao Simpósio será realizado um Concurso de Monografias, já tendo sido, para êle, instituído um prêmio de Cr\$ 1.500.000, oferecido pelo Sindicato Nacional da Indústria de Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação.



Em curto, mas interessante comentário inserto no "Dirigente Construtor" de novembro último, sobre pesquisas rodoviárias, o Engenheiro Jacques de Medina focaliza o paralelo que vem sendo apontado entre o Highway Research Board e o nosso Instituto de Pesquisas Rodoviárias, como órgão também coordenador de atividades específicas, sob abalizada orientação.

Partindo da premissa de que o IPR procura, realmente, desempenhar a quêle papel nos moldes de sua congênere americana, ocorrem perguntas naturais: Seriam as condições do Brasil comparaveis as dos Estados Unidos, quanto ao assunto? Onde os trabalhos relativos a pesquisa em nossas universidades? Por que não olharmos, primeiramente, o exemplo de países que, no campo do desenvolvimento econômico, menos se afastam de nos?

A contestação limita-se à afirmativa de que o IPR vem orientando a pesquisa rodoviária num desempenho semelhante ao do HRB. Mas, pergunta-se ainda: Que atividades são essas do nosso Instituto? A resposta, segundo o Dr. Jacques de Medina, é sabida: — Apenas cursos de aperfeiçoamento e pequenas viagens de estudo, além de simples representações em congressos; esparsas publicações em boletins e órgãos especializados; simposios e congressos onde os prêmios conferidos nem sempre o são a trabalhos técnicos de pesquisa.

Ora, os cursos ministrados são de aperfeiçoamento específico, não formando nem informando novos pesquisadores e deveriam ser realizados em convênios com entidades universitarias; e as bolsas são concedidas sob muito limitadas possibilidades financeiras, quando o ideal seria que o IPR dedicasse todos seus recursos atuais essencialmente à pesquisa aplicada e a seus importantes problemas como a execução de um levantamento de recursos disponíveis. Infelizmente, essa é uma coisa que, até hoje, não foi sequer cogitada, e a crítica levantada pelo Dr. Medina.

Aceitando o tema, porém, o caminho natural será também a instalação de um laboratório inicial, que podera ser pequeno desde que perfeitamente aparelhado, inclusive com técnicos bem remunerados.

Contornando a afirmação muito razoável de que a verba orçamentária destinada ao IPR é absolutamente insuficiente, o engenheiro Jacques de Medina, um veterano no assunto pelo seu longo passado de atividades correlatas, oferece a sugestão muito plausível de um convênio entre o IPR e Institutos de Pesquisas Aplicadas, como o INT (do Rio) e o IPT (de S. Paulo), para a promoção de pesquisas prioritárias. Isso, independentemente de um esforço para a obtenção não muito difícil de recursos financeiros suficientes, em orçamentos futuros, mediante um sério e alicerçado programa de pesquisas.

A análise do Dr. Medina merece, ao ver dêste Boletim, a meditação dos insignes dirigentes do IPR.

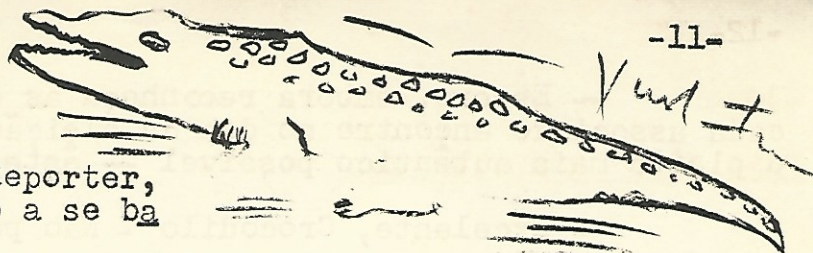
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De conformidade com os Art. 48 e 49 dos Estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica convocada a Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação as 18 h e em segunda e última convocação as 19 h do dia 15 de março de 1967, quarta-feira, na Sede Social da Associação, sita no prédio da Escola de Engenharia, do Largo de São Francisco, para:

- a) discutir e deliberar sobre o Relatório e contas da Diretoria, referentes ao triênio de sua gestão e, em separado, do exercício de 1967, com os respectivos pareceres dos Conselhos Fiscal e Diretor;
- b) eleger a Diretoria, o Conselho Fiscal e o terço do Conselho Diretor para o triênio 1967-1970;
- c) preencher os cargos do Conselho Diretor porventura vagos em decorrência das eleições previstas no item anterior;
- d) dar posse aos eleitos;
- e) assuntos gerais.

Noutro dia encontrou este Reporter, acidentalmente, nosso velho crocodilo a se banhar em seu lago-residência.



Forte, alegre, aliás, mais risonho do que nunca, diante do sucesso financeiro da A3P em 1966, fato que não nos intimida mais de dêle nos próximos meses...

Ao ver o reptil tão feliz, não teve o escriba outra alternativa senão a de puxar o costumeiro "papo":

-- Então, bichão, tudo bem ?

-- Sim, camarada, tudo ótimo !

-- Folgo, muito, caro Crocodilo de assim o saber, pois não foi brincar a cadeira seu choro dos últimos anos...

-- Eu sei e compreendo perfeitamente sua solidariedade a meu passado de lágrimas !

Nesse ritmo de conversa ia se desenvolvendo a palestra, até que, assunto vai assunto vem, se chegou à eleição da Diretoria, em março próximo.

-- Qual sua chapa, prezado Crocodilo, para a nova Diretoria ?

-- Bem, meu caro, na A3P eu só tenho chapas !

Sem entendermos, arguímos:

-- Como assim, Crocodilo ?

-- Claro, meu caro ! Na A3P todos são meus amigos, todos são meus "chapas"...

-- Ah!...

Embora desconjuntados com mais essa gracinha animalesca, insistimos:

-- Tá ! Mas em quem você votaria ?

-- Não votaria em ninguém !

-- Em ninguém ?

-- Lógico, meu caro ! Como já lhe disse, todos são meus "chapas". Não posso indicar todo Quadro Social. Afinal, o número de cargos é limitado em dez !

-- É, Crocodilo, nesse caso você tem razão em não votar.

-- Mas darei meu voto !, retrucou.

Com essa, voltamos à estaca zero, em nosso raciocínio.

-- Crocodilo, como ?

-- Agora, nesse instante ! Voto no sentido de que nosso imenso Quadro Social prestigie a eleição de março, comparecendo em massa !

-- Perfeito, Crocodilo !

-- Sim ! É preciso que cada atropiano sinta a importância de seu honroso comparecimento, pois será a partir de tal interesse que cada companheiro eleito alicerçará o entusiasmo para cumprir sua missão !

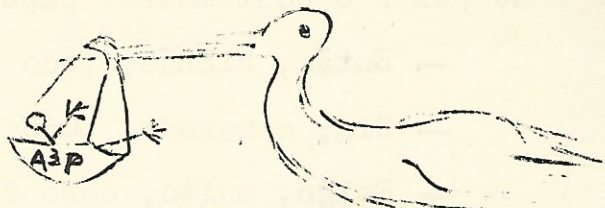
-- Bravo, Crocodilo !

E com ares de tribuno:

-- Espero, embora reconheça as dificuldades dessa vida dinâmica, que cada associado encontre no dia da eleição o tempinho necessário para tornar o pleito mais autêntico possível -- este é meu voto!

-- Excelente, Crocodilo ! Não poderia ser melhor seu pronunciamento!

Logo após, nos despedimos. Pelo caminho, pensávamos a todo o momento no fervoroso voto do animal. E por estarmos de pleno acôrdo com êle, resolvemos também concitar o prezado consócio a não deixar de comparecer a eleição do dia 15 de março, pelo bem da A³P e do voto do Crocodilo...



E A FAMÍLIA NÃO PÁRA DE AUMENTAR...

É com a maior satisfação que noticiamos ter sido elevado nosso Quadro Social em decorrência das seguintes e honrosas admissões: Engenheiros Hildegardo Bentes Fortunato, Mario Trindade, Paulo Gomes Braga, João Roberto Ribeiro de Moraes, João Machado Fortes, Adolf Goldberg, Paulo Romano Moreira, Luiz Damasceno Lemos e Arnon Elkind.

